



## **CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA NAO EVOLUTIVA: AVALIAÇÃO AUDIOLOGICA E PROTESE AUDITIVA**

### **Pôster**

Autores deste trabalho:

**Cilmara Cristina Alves da Costa Levy:** FCMSCSP

**Sergio Rosemberg:** FCMSCSP

Área do Trabalho: Fonoaudiologista

Número de inscrição: 5445

Data da submissão: 30/08/2016 às 16:16

### **Justificativa**

Estudos envolvendo a investigação de problemas auditivos em recém-nascidos de risco tem gerado inquietudes nas áreas médicas e terapêuticas, pois os resultados apontam incidência significativas de casos de perda auditiva. Os fatores que concorrem para as alterações auditivas e neurológicas são muitas vezes os mesmos, podendo ocorrer nos períodos pré, peri e pós-natal. No entanto, o comprometimento auditivo e neurológico depende do momento e da intensidade do acometimento, que inclui os diversos fatores das variantes clínica em cada caso. Quando se detecta uma perda auditiva, a seleção e o benefício da prótese auditiva tem se mostrado eficazes

### **Objetivo(s)**

Avaliar a capacidade auditiva de crianças com encefalopatia crônica não evolutiva (ECNE) independentemente da suspeita da perda auditiva. Determinar a relação entre perda auditiva e etiologia e avaliar nos pacientes com perda auditiva o benefício da prótese auditiva.

### **Método(s)**

Avaliação neurológica, otorrinolaringológica e fonoaudiológica. Na avaliação audiológica incluiu imitanciometria, pesquisa do reflexo do muculo do estribo, emissões otoacústicas, avaliação audiológica e em caso de perda auditiva avaliação em campo livre com e sem prótese auditiva.

## **Resultado(s)**

Das 46 crianças avaliadas, encontraram-se 24 (52%) com algum grau de perda auditiva sensorineural e 22 (48%) sem perda auditiva. Constatou-se relação estatisticamente significativa entre perda auditiva e etiologia. Quanto a etiologia encontrada nas 46 crianças, a maior porcentagem é de encefalopatia hipóxia isquêmica seguida de processos infecciosos e Kernicterus. Quanto a suspeita de perda auditiva, nas 16 (35%) cujos pais tiveram suspeita, o percentual de algum grau de perda auditiva foi de 56% e nas 30 (65%) cujos pais não a tiveram a avaliação audiológica revelou que 50% dos casos apresentou perda auditiva.

## **Conclusão(ões)**

Das crianças avaliadas mais da metade apresentou perda auditiva, no entanto, não houve relação estatisticamente significativa entre etiologia e suspeita de perda auditiva. Assim considerando que não é possível prever qualquer perda auditiva a partir da suspeita e recomendado a avaliação auditiva em todas as crianças com ECNE. O benefício da prótese auditiva foi estatisticamente significativa em todos os casos de perda auditiva sensorineural.